

RESUMO - LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: HISTÓRIA E
PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

**A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NA TECITURA DA MEMÓRIA: UMA
ANÁLISE DE "ORAÇÃO PARA DESAPARECER" À LUZ DA PSICOLOGIA
HISTÓRICO-CULTURAL E SUAS POTENCIALIDADES PARA O ENSINO DE
LITERATURA**

João Victor Dantas De Matos (joao.victordantas@ufrpe.br)

Ewerton Ávila Dos Anjos Luna (ewerton.luna@ufrpe.br)

O presente ensaio visa a lançar um olhar sobre a obra *Oração para Desaparecer*, de Socorro Acioli, a partir da abordagem da Psicologia Histórico-Cultural, focalizando a problemática da (re)construção da identidade através da busca pela reconstituição da memória verificada na trajetória da personagem Joana Camelo durante o enfrentamento de sua situação enquanto “ressurrecta”, além de orientar as reflexões emergentes na análise para a discussão acerca das potencialidades da obra enquanto instrumento cultural de mediação no ensino de literatura. Para tal, baseia-se no quadro teórico e categorial desenvolvido por Lev Vygotsky (1991, 1998) e seu seguidor Alexei Leontiev (2004, 2014), além de continuadores contemporâneos, como Gisele Toassa (2009), e debatedores, como Dongo-Montoya (2021), entre outros, em que memória e identidade são intimamente imbricadas e são totalidades em cuja gênese confluem processos sociais e biológicos do qual, mediatizados pela atividade/interação do indivíduo na/com a comunidade cultural e linguística em que nascem e se desenvolvem, resultam nas suas consciência, personalidade e noção de pertencimento. Ao fim da análise de trechos centrais

da obra sobre as quais aplicamos o referencial categórico fornecido pelo desenvolvimento da abordagem da psicologia histórico-cultural, observando o circuito percorrido pela personagem principal do romance, ancorando-nos nas contribuições de Beppu (2011), Barreto (2023) e Velloso (2024), buscamos enfatizar a utilização da obra literária como um importante instrumento cultural de mediação para uma abordagem de ensino de literatura em que pese a consideração do valor dos entrecruzamentos entre memória, identidade, vivência e culturas que perpassam a formação das personalidades e dos modos de ser de discentes e docentes, apontando para a construção de estratégias de um ensino de literatura crítico e emancipatório que possibilite aos discentes a autorreflexão, o autorreconhecimento e a valorização dos elementos que convergiram para a formação de suas personalidades em suas vivências.

Palavras-chave: identidade; memória; literatura; psicologia histórico-cultural; ensino de literatura.